

ATENDIMENTO DO MÉDICO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA FRENTE A COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Clara de Lucena Freire¹, Dra. Michelle Sales Barros de Aguiar (orientadora)²

1 Acadêmica do curso de medicina do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ;
claralucenaa0912@gmail.com

Introdução: A COVID-19 é a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, caracterizada por causar comprometimento pulmonar e manifestações clínicas diversas, contando com sintomas distintos de pessoa para pessoa. Devido a sua alta transmissibilidade, o vírus se espalhou por todo o mundo através do contato com pessoas infectadas, provocando a morte de mais de 6 milhões de pessoas e contaminando mais de 655 milhões. Por essa razão, a alta demanda de atendimentos, exigiu dos hospitais um preparo para expandir e planejar a assistência em saúde em função das necessidades.

Objetivo: Explorar as mudanças no âmbito da urgência e emergência durante a pandemia do coronavírus, e as estratégias de planejamento utilizadas para atender a alta demanda dos serviços de saúde.

Metodologia: O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura que, através da interpretação de dados coletados, visa discutir sobre os desafios e estratégias na urgência e emergência frente à pandemia do COVID-19. As bases de dados selecionadas foram Scientific Electronic Library Online, National Library of Medicine e biblioteca virtual em saúde, através dos descritores booleanos: “atendimento”, “COVID-19”, “pandemia”, “urgência”, “emergência”. Foram analisados 10 artigos publicados entre 2020 e 2023. **Resultados:** De acordo com os estudos analisados, medidas como a telemedicina e a triagem qualificada foram estimuladas, a fim de aumentar a força de trabalho da saúde e simultaneamente reduzir a exposição do paciente e do profissional de saúde ao vírus, reduzindo a sobrecarga dos profissionais. Além disso, o recrutamento de profissionais de saúde não ativos, e de profissionais de outras regiões, foram estratégias adotadas que reforçaram o sistema de saúde, que sofria a alta procura. Outros métodos também foram realizadas tendo em vista a diminuição do fluxo de pessoas, como a criação de tendas para o atendimento ao ar livre, utilização do suporte aéreo em casos de urgência e emergência, e a obrigatoriedade quanto ao uso de EPI's e isolamento social. **Conclusão:** Assim, conclui-se que as modificações que vieram através dos desafios enfrentados com o coronavírus forneceram certa flexibilidade e inovação no atendimento aos usuários, além de que evitaram a disseminação do vírus, e o colapso nos hospitais.

Palavras-chave: COVID-19. Atendimento. Hospitalização.

Área Temática: Atendimento em Urgência e Emergência frente à COVID-19